MURILO RUBIÃO

A Casa do Girassol Vermelho

e outros contos

COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de A Casa do Girassol Vermelho

"A diáspora", uma das onze histórias aqui reunidas, foi provavelmente a última que o escritor deu por terminada, já próximo da morte. Outras, como "A Casa do Girassol Vermelho", "Alfredo" e "Marina, a Intangível", foram publicadas pela primeira vez na sua juventude.

É espantoso, aliás, observa o crítico Sérgio Alcides, como os contos do começo da carreira já trazem as marcas mais características da obra de maturidade do contista mineiro. O estilo preciso, por exemplo, sem rebarbas, e certo humor amargo de quem teve em Machado de Assis seu grande mestre.

O gosto pelas epígrafes, que o autor, embora agnóstico, pinçava da Bíblia. E, sobretudo, a desconcertante naturalidade para narrar histórias em cujo desenrolar - à primeira vista - nada parece natural.

Com organização de Humberto Werneck, todos os contos de Murilo Rubião foram reunidos em três volumes de edição caprichada (O pirotécnico Zacarias , A Casa do Girassol Vermelho e O homem do boné cinzento), cada um deles com um prefácio do organizador, um posfácio de um crítico renomado, fotos, cronologia e bibliografia.

A Casa do Girassol Vermelho , com posfácio de Sérgio Alcides, reúne os contos "A Casa do Girassol Vermelho" (1947), "Alfredo" (1947), "Marina, a intangível" (1947), "Os três nomes de Godofredo" (1947), "Memórias do contabilista Pedro Inácio" (1947), "Bruma" (1953), "D.

José não era" (1953), "A lua" (1953), "A armadilha" (1965), "O bloqueio" (1974) e "A diáspora" (1998).

Acesse aqui a versão completa deste livro